

PC

Recuperação de Áreas Degradadas

REPOVOAMENTO DA CAATINGA COM MUDAS DE IMBUZEIRO (*Spondias tuberosa* Arruda)

CAVALCANTI, N. B.; RESENDE, G. M.

Pesquisadores da Embrapa Semi-Árido. C. Postal, 23. CEP-56.302-970. Petrolina, PE. E-mail: nbrito@cpatsa.embrapa.br

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento e a sobrevivência de plantas de imbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arruda) na recuperação de áreas de caatinga degradadas. O ensaio foi realizado de janeiro de 2000 a dezembro de 2002. Foram plantadas 500 mudas de imbuzeiro em uma área de caatinga degradada da comunidade de Alto do Angico e 500 mudas em uma área de caatinga nativa na Estação Experimental da Caatinga, pertencente a Embrapa Semi-Árido no município de Petrolina - PE. Para realização do trabalho, foram selecionados aleatoriamente 10 hectares de caatinga, sendo 5 na área da comunidade e 5 na Estação Experimental. Em cada hectare foram abertas trilhas de 1 m de largura com 100 metros de comprimento, espaçadas a cada 10 metros entre si para o plantio das mudas. Em cada hectare foram plantadas 100 mudas no espaçamento de 10 metros entre plantas. Foi instalado um pluviômetro na área do experimento para obtenção dos valores da precipitação ocorrida durante o período de avaliação. Os resultados obtidos demonstraram que os danos causados pelos caprinos às plantas de imbuzeiro na área de caatinga degradada são responsáveis pela redução na taxa de sobrevivência e no lento desenvolvimento das plantas jovens de imbuzeiro. O volume da precipitação contribuiu significativamente para um maior ou menor índice de sobrevivência de plantas de imbuzeiro na caatinga. As lagartas e outros insetos cortadores de ramos e folhas causam danos significativos no desenvolvimento da copa do imbuzeiro.

Palavras-chave: degradação, caatinga, imbuzeiro.